PARTICIPAÇÃO DO PIBID NAS AULAS REMOTAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR [1]

Priscila Alves de Souza Paes
Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer de Senador Canedo (SEMECEL)
Eliseu Souza Silva
Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás (ESEFFEGO/UEG)
Ingrid Knuivers Franco,
Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás (ESEFFEGO/UEG)
Luenes Kelly Cabral
Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás (ESEFFEGO/UEG)
Luis Enrique Perez
Escola Superior de Educação Física e Fisioterapia de Goiás (ESEFFEGO/UEG)

PALAVRAS-CHAVE: Educação Física, PIBID, aulas remotas.

INTRODUÇÃO

Diante do momento pandêmico causado pela COVID-19, o sistema educacional teve que se reorganizar por meio de aulas e atividades remotas que, segundo Pasini e Holges *apud* Fernandes et al, 2020, não deve ser confundido com o método de ensino à distância. Nesse sentido, a Educação Física (EF), disciplina do currículo escolar, também necessitou de adaptações para alcançar os alunos e as famílias, e, assim, contribuir com o desenvolvimento do processo de ensino-aprendizagem.

Este trabalho tem o objetivo de expor alguns elementos da pesquisa-ação (THIOLLENT, 1986) desenvolvida pelo PIBID (Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência) nas aulas remotas de uma escola da Rede Municipal de Senador Canedo.

METODOLOGIA

No primeiro momento foi realizada a aproximação com a escola parceira a fim de compreender a sua dinâmica de funcionamento. Realizou-se uma análise dos documentos da instituição (PPP, 2021), calendários, Matriz Curricular, BNCC dentre outros. O segundo momento foi pautado pela elaboração coletiva dos planos de aula da disciplina EF,

[1] O presente trabalho contou com apoio financeiro da Capes (Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de nível Superior) para sua realização.

funcionamento humano e estrutura da instituição por meio de fotos e esclarecimentos realizados pela professora supervisora e foram apresentados a toda equipe escolar por meio de encontros online de forma síncrona. O terceiro momento pautou-se pela seguinte organização: Reuniões para discussões gerais, para planejamento das aulas, momento para acompanhamento das atividades remotas, para estudos e reflexões sobre o conteúdo das atividades e contribuir numa futura participação ativa, visto que a professora supervisora trabalha com a abordagem Crítico-Superadora (SOARES et al, 1992), e acompanhamento das devolutivas das crianças, por meio vídeos e fotos que são postadas na Plataforma adotada e no WhatsApp, para uma possível avaliação. E, o último momento, tem sido a participação ativa dos bolsistas no processo ensino/aprendizagem das crianças baseado no trabalho colaborativo entre universidade e escola.

As aulas de EF remotas acontecem por meio de postagens de atividades na Plataforma Google Classroom, no WhatsApp e aulas síncronas via Google Meet. As estratégias metodológicas utilizadas são vídeos construídos/elaborados pela professora e postados em seu próprio canal do YouTube, outros vídeos disponíveis na rede mundial de computadores, jogos online, slides com explicação do conteúdo e atividades impressas para aqueles alunos que não possuem acesso à internet. Os conteúdos trabalhados até o momento foram Ginástica e Dança e também duas ações propostas no PPP da escola, sendo o “Piquenique Saudável e Atividade Física Virtual” e o “Festival de Danças”, nos quais os bolsistas do PIBID tiveram participação efetiva no planejamento e na realização das atividades com os alunos.

ANÁLISE E DISCUSSÃO

Um dos objetivos específicos do Subprojeto deste Programa é proporcionar aos estudantes uma formação inicial baseada na pesquisa participativa (planejamento-ação-reflexão-ação), estimulando o desenvolvimento de uma prática pedagógica preocupada com a melhoria das escolas públicas e com o ensino dos conteúdos da cultura corporal (UEG, 2020). Diante disso é possível notar que os estudantes do PIBID, através dos elementos da pesquisa-ação, têm conseguido se apropriar de conhecimentos importantes sobre a escola e a EF em tempos de aulas remotas.

Outro ponto importante desta aproximação com a escola tem sido o desenvolvimento de um olhar investigativo e reflexivo para as devolutivas das atividades realizadas pelas crianças/famílias. Alguns elementos se sobressaem dessa análise preliminar, tais como:

interferência do ambiente domiciliar na realização das atividades/aulas, preocupação no acompanhamento das mesmas por um adulto, segurança em realizar determinados movimentos ensinados pela professora, acesso aos aparelhos eletrônicos, movimentos corporais realizados de forma diferente do modo ensinado nas aulas, necessidade de consciência corporal, etc. A proporcionalidade baixa das devolutivas também tem sido um grande desafio que merece reflexões sobre a importância da EF na escola em tempos de aulas remotas e/ou presenciais.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluímos que a participação dos bolsistas do PIBID nas aulas de Educação Física remotas tem contribuído para a formação de todos os envolvidos nesse processo e com o desenvolvimento de práticas pedagógicas inovadoras apesar de vivermos um contexto social desfavorável provocado pela pandemia de COVID 19.

REFERÊNCIAS

FERNANDES, V. L. S. et al. A percepção dos discentes do curso de fisioterapia frente ao ensino remoto durante a pandemia. **Anais do 39º Seminário de Atualização de Práticas Docentes**. Anápolis, 2020, v. 2, n. 1.

SENADOR CANEDO. Secretaria Municipal de Educação e Cultura. Projeto Político Pedagógico da Escola Municipal Maria José Cândido de Oliveira. Senador Canedo, 2021.

SOARES, et.al. *Metodologia do ensino de educação física.* São Paulo: Cortez, 1992.

THIOLLENT, Michel. *Metodologia da pesquisa-ação.* São Paulo: Cortez, 1986.

UEG. Subprojeto da educação física para compor projeto institucional PIBID/UEG. Goiânia., 2020.